

Evento discutiu práticas lícitas, sob o ponto de vista legal e autorregulatório, de procedimentos corriqueiros na área da saúde

O conselheiro do Instituto Ética Saúde e membro sênior do Ministério Público Federal, Antonio Fonseca, foi o moderador do painel “Compliance - discussão de casos práticos”, no 1º Congresso Capixaba de Ética e Compliance na Saúde, no formato híbrido - presencial e online, realizado em Vitória, no Espírito Santo, no dia 02/10. “A preocupação do mundo moderno é com a gestão da ética e compliance, cuidando da prevenção. Esse é o desafio”, afirmou.

Fonseca apresentou o Instituto e destacou que o IES é o maior exemplo, no Brasil, de autorregulação. “Uma das funções do Conselho de Ética, que é totalmente independente, é gerar essa autorregulação, por meio de instruções normativas”, explicou.

Ele lembrou que “não se faz ética sozinho” e destacou que um dos grandes problemas da saúde são os preços dos serviços. “Se eu discuto essa precificação no setor privado, isso também tem implicação na precificação dos serviços na área pública. E todos serão beneficiados”.

Para o conselheiro do IES, muito já se avançou nos últimos anos. “Hoje temos um cenário de mais segurança, um ambiente de mais maturidade e consciência dos efeitos dos desvios das condutas éticas, clareza onde queremos chegar, conseguimos discutir com transparência, publicamente os problemas da saúde, com o objetivo principal de trazer mais segurança para o paciente”, concluiu Antonio Fonseca.

Também participaram do debate o presidente da Associação Espiritosantense de Distribuidores e Importadores de Materiais Médicos e Hospitalares – AESDI, Fábio Bastos; o médico e ex-Auditor da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Perseu Seixas de Carvalho; e o superintendente de Governança, Riscos, Compliance e Processos, Luiz Fernando Dutra de Freitas.

O painel completo está disponível no canal Eventos & Eventos no Youtube, para assistir, [clique aqui](#).

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 05.10.2020

